

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
SETEMRO/2023**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL**

José Itamar Feitosa

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE FAZENDA**

Marcelo Ribeiro Alvim

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA**

Florisberto Fernandes da Silva

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Anderson Borges Roepke

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Éder Silva Souza

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Setembro de 2023**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/10/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 05/10/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 06/10/2023

**Equipe Técnica**

Kátia Andréa Lobo Leite

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de setembro de 2023, a receita tributária do Distrito Federal totalizou o montante de R\$ 1.697,9 milhões em valores correntes, observando-se, na comparação com setembro de 2022, acréscimo nominal de 6,1% e aumento real de 1,5%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	setembro/2023	setembro/2022	setembro/2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em setembro/2023
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	858.954	791.150	826.799	+67.803	+8,6%	+32.155	+3,9%	50,59%
ISS	252.472	241.608	252.495	+10.864	+4,5%	-23	-0,0%	14,87%
IRRF	319.259	318.300	332.642	+959	+0,3%	-13.383	-4,0%	18,80%
IPVA	58.967	49.895	52.143	+9.072	+18,2%	+6.824	+13,1%	3,47%
IPTU	100.743	95.322	99.617	+5.421	+5,7%	+1.126	+1,1%	5,93%
ITBI	42.973	45.797	47.861	-2.824	-6,2%	-4.888	-10,2%	2,53%
ITCD	22.636	18.456	19.288	+4.179	+22,6%	+3.348	+17,4%	1,33%
TAXAS	38.408	38.791	40.539	-383	-1,0%	-2.131	-5,3%	2,26%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.515	1.714	1.791	+1.801	+105,1%	+1.724	+96,3%	0,21%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.697.927</b>	<b>1.601.033</b>	<b>1.673.175</b>	<b>96.894</b>	<b>+6,1%</b>	<b>24.753</b>	<b>+1,5%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 06/10/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de setembro de 2023

Na comparação de setembro de 2023 com igual mês de 2022, destacaram-se os aumentos reais do **ICMS** (+R\$ 32,2 milhões), **IPVA** (+R\$ 6,8 milhões) e do **ITCD** (+R\$ 3,3 milhões), em contraponto às quedas reais do **IRRF** (-R\$ 13,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 4,9 milhões) e das **TAXAS** (-R\$ 2,1 milhões).

O aumento do ICMS ocorre pela segunda vez consecutiva, após a arrecadação do imposto apresentar quedas reais sucessivas de julho de 2022 a julho de 2023, em razão dos efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, comunicações e energia elétrica.

No acumulado de janeiro a setembro de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 16.166,7 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 2,1%, porém com perda real de 2,1%.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até setembro)	2022 (até setembro)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
	ICMS	7.302.563	7.761.151	7.352.970	8.148.548	-458.588	-5,9%	-795.578	
ISS	2.234.365	1.927.899	2.250.018	2.023.459	+306.467	+15,9%	+226.559	+11,2%	13,82%
IRRF	2.970.091	2.686.763	2.989.545	2.818.026	+283.327	+10,5%	+171.519	+6,1%	18,37%
IPVA	1.530.376	1.301.828	1.546.381	1.375.650	+228.548	+17,6%	+170.731	+12,4%	9,47%
IPTU	1.069.010	1.112.834	1.072.091	1.160.835	-43.824	-3,9%	-88.744	-7,6%	6,61%
ITBI	405.443	405.641	408.058	425.671	-198	-0,0%	-17.613	-4,1%	2,51%
ITCD	176.159	208.147	177.321	218.335	-31.988	-15,4%	-41.014	-18,8%	1,09%
TAXAS	451.247	408.415	454.209	428.044	+42.832	+10,5%	+26.166	+6,1%	2,79%
OUTROS IMPOSTOS (1)	27.494	24.516	27.663	25.468	+2.978	+12,1%	+2.195	+8,6%	0,17%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>16.166.748</b>	<b>15.837.194</b>	<b>16.278.256</b>	<b>16.624.035</b>	<b>+329.553</b>	<b>+2,1%</b>	<b>-345.779</b>	<b>-2,1%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 06/10/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de janeiro a setembro de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no período de janeiro a setembro de 2023 com a do mesmo período de 2022, os decréscimos reais verificados no **ICMS** (-R\$ 795,6 milhões), **IPTU** (-R\$ 88,7 milhões), **ITCD** (-R\$ 41,0 milhões) e **ITBI** (-R\$ 17,6 milhões), superaram os acréscimos reais ocorridos no **ISS** (+R\$ 226,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 171,5 milhões) e **IPVA** (+R\$ 170,7 milhões).

A queda real da arrecadação do ICMS no acumulado de 2023, a mais expressiva, reflete a redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022, enquanto a arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelo sistema de gestão e fiscalização do imposto, implantado no início do ano.

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de setembro de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 55,0 milhões (+3,3%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 101,4 milhões), **ISS** (+R\$ 20,3 milhões) e **IPVA** (+R\$ 13,1 milhões). Em contrapartida, os maiores desvios negativos ocorreram para o **IPTU** (-R\$ 44,2 milhões), **IRRF** (-R\$ 17,7 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 15,2 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 30,5 milhões (+1,8%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 67,5 milhões), **ISS** (+R\$ 24,8 milhões) e **IPVA** (+R\$ 5,6 milhões). Por outro lado, os desvios negativos mais expressivos foram registrados no **IRRF** (-R\$ 33,1 milhões), **ITBI** (-R\$ 12,3 milhões) e **IPTU** (-R\$ 9,0 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 33,8 milhões (+2,0%), principalmente em razão dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 41,5 milhões), **ISS** (+R\$ 10,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 9,5 milhões), tendo sido verificados desvios negativos no **IRRF** (-R\$ 17,0 milhões), **TAXAS** (-R\$ 7,1 milhões) e **IPTU** (-R\$ 5,7 milhões).

**RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - SETEMBRO/2023**

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	757.589	791.447	817.468	858.954	101.365	67.507	41.486
ISS	232.193	227.660	242.325	252.472	20.279	24.812	10.147
IRRF	336.997	352.313	336.289	319.259	(17.738)	(33.054)	(17.031)
IPVA	45.915	53.348	49.436	58.967	13.053	5.619	9.531
IPTU	144.927	109.743	106.421	100.743	(44.184)	(9.000)	(5.678)
ITBI	44.673	55.247	39.905	42.973	(1.700)	(12.274)	3.068
ITCD	25.800	30.302	25.843	22.636	(3.164)	(7.666)	(3.207)
TAXAS	53.647	45.612	45.495	38.408	(15.238)	(7.204)	(7.086)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.225	1.728	976	3.515	2.291	1.787	2.539
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.642.965</b>	<b>1.667.402</b>	<b>1.664.158</b>	<b>1.697.927</b>	<b>54.963</b>	<b>30.526</b>	<b>33.769</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);  
Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No período de janeiro a setembro de 2023, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 473,4 milhões (+3,0%), decorrente sobretudo dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 384,7 milhões), **ISS** (+R\$ 282,8 milhões) e **IPVA** (+R\$ 139,7 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU**

(-R\$ 194,1 milhões), **TAXAS** (-R\$ 84,0 milhões) e **ITCD** (-R\$ 71,8 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 667,0 milhões (+4,3%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 562,2 milhões), **ISS** (+R\$ 268,6 milhões) e **IPVA** (+R\$ 121,0 milhões). Maior desvio negativo foi observado para o **IPTU** (-R\$ 154,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 659,5 (+4,3%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 495,1 milhões), **ISS** (+R\$ 149,3 milhões) e **IRRF** (+R\$ 129,0 milhões). Maior desvio negativo foi verificado no **IPTU** (-R\$ 172,1 milhões).

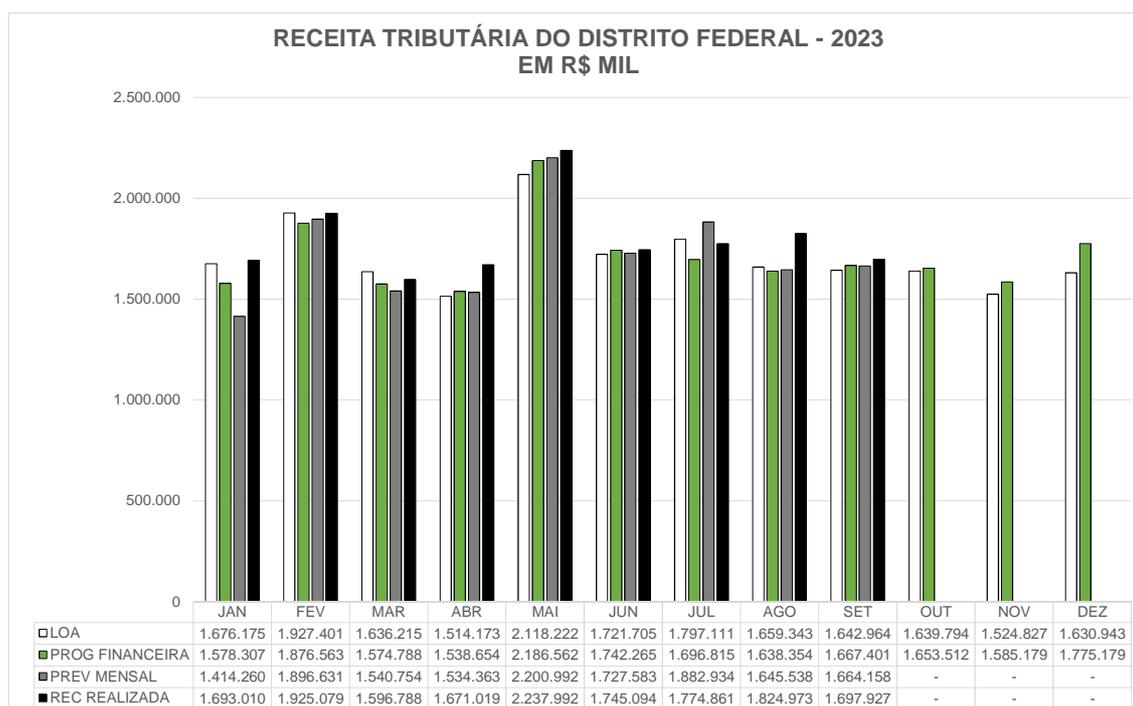
RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO - 2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	6.917.902	6.740.410	6.807.424	7.302.563	384.661	562.153	495.139
ISS	1.951.582	1.965.772	2.085.053	2.234.365	282.783	268.593	149.312
IRRF	2.950.240	2.924.172	2.841.132	2.970.091	19.851	45.918	128.959
IPVA	1.390.654	1.409.409	1.448.909	1.530.376	139.722	120.968	81.467
IPTU	1.263.072	1.223.287	1.241.104	1.069.010	(194.063)	(154.277)	(172.095)
ITBI	426.748	479.277	367.683	405.443	(21.305)	(73.834)	37.760
ITCD	247.981	219.207	206.902	176.159	(71.822)	(43.047)	(30.743)
TAXAS	535.243	523.221	498.945	451.247	(83.995)	(71.974)	(47.698)
OUTROS IMPOSTOS (1)	9.892	14.958	10.067	27.494	17.602	12.535	17.427
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>15.693.313</b>	<b>15.499.713</b>	<b>15.507.219</b>	<b>16.166.748</b>	<b>473.435</b>	<b>667.034</b>	<b>659.529</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);  
Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

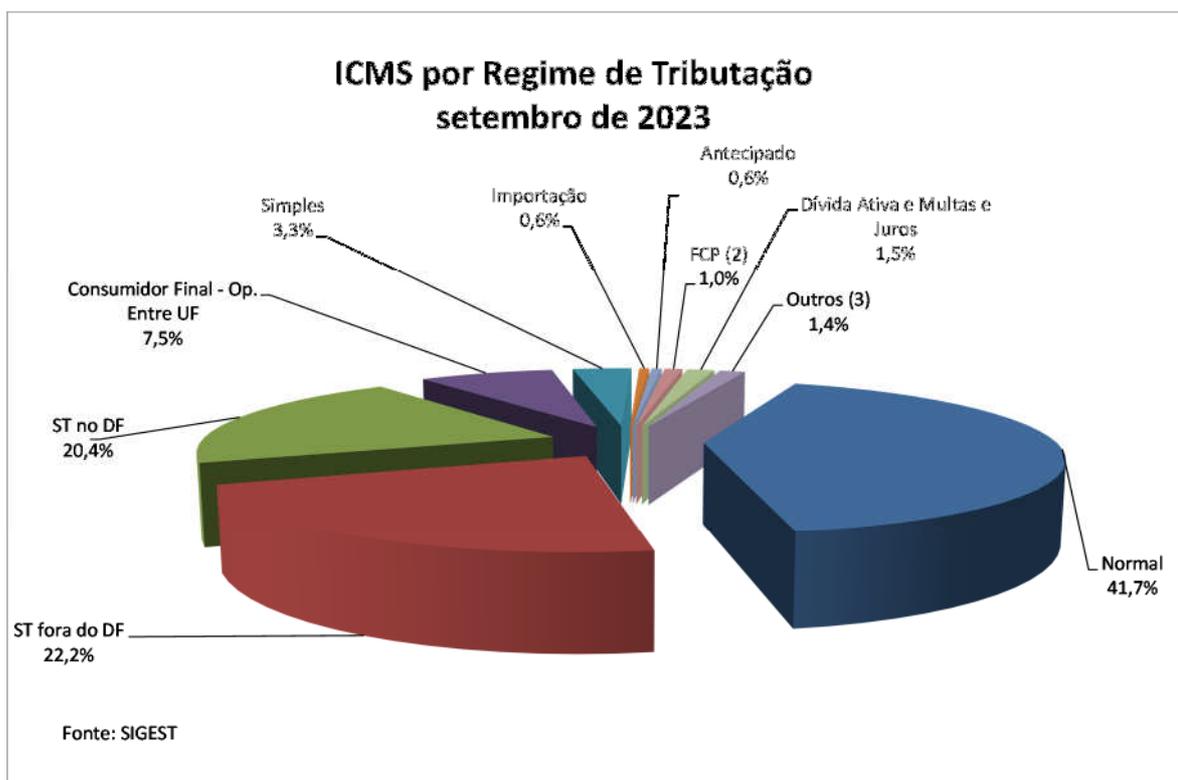


### III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resulta do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

#### 1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em setembro de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 41,7%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,2% e 20,4% respectivamente, perfazendo no conjunto 84,3% da receita total do imposto.



## Destaques de setembro de 2023

Na comparação da arrecadação de setembro de 2023 com setembro de 2022, a grande maioria dos itens elencados abaixo sofreram involução, o maior decréscimo real ocorreu no regime **Normal** (-R\$ 86,2 milhões). Por outro lado, ocorreram aumentos na **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 91,0 milhões), **Consumidor Final** (+R\$ 29,4 milhões) e **Substituição Tributária Fora do DF** (+R\$ 5,8 milhões), o que levou ao aumento real do total da arrecadação.

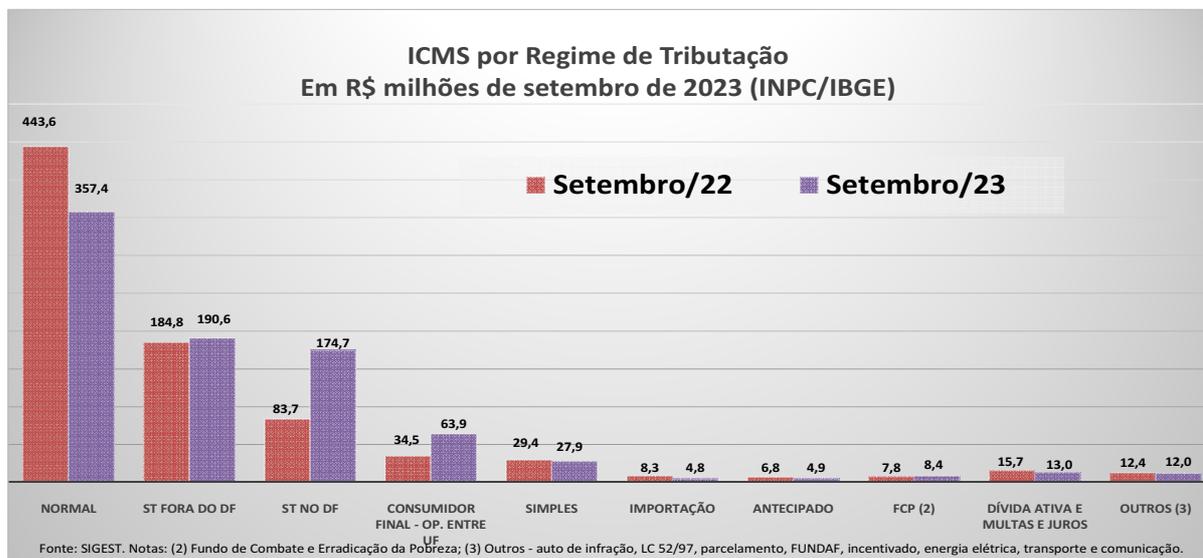
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Setembro/23)
	Setembro/23	2023 (até Setembro)	Setembro/22	2022 (até Setembro)	Setembro/23 /Setembro/22	2023 / 2022	
Normal	357.428	3.481.759	443.604	4.438.575	-19,4%	-21,6%	41,7%
ST fora do DF	190.621	1.592.782	184.787	1.688.121	3,2%	-5,6%	22,2%
ST no DF	174.716	1.007.795	83.666	872.840	108,8%	15,5%	20,4%
Consumidor Final - Op. Entre UF	63.932	549.612	34.518	307.246	85,2%	78,9%	7,5%
Simples	27.941	240.868	29.393	241.057	-4,9%	-0,1%	3,3%
Importação	4.794	53.081	8.322	78.995	-42,4%	-32,8%	0,6%
Antecipado	4.891	56.504	6.813	75.667	-28,2%	-25,3%	0,6%
FCP (2)	8.414	80.055	7.833	67.208	7,4%	19,1%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	12.965	145.373	15.748	252.282	-17,7%	-42,4%	1,5%
Outros (3)	11.998	122.847	12.425	112.988	-3,4%	8,7%	1,4%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>857.699</b>	<b>7.330.675</b>	<b>827.110</b>	<b>8.134.980</b>	<b>3,7%</b>	<b>-9,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

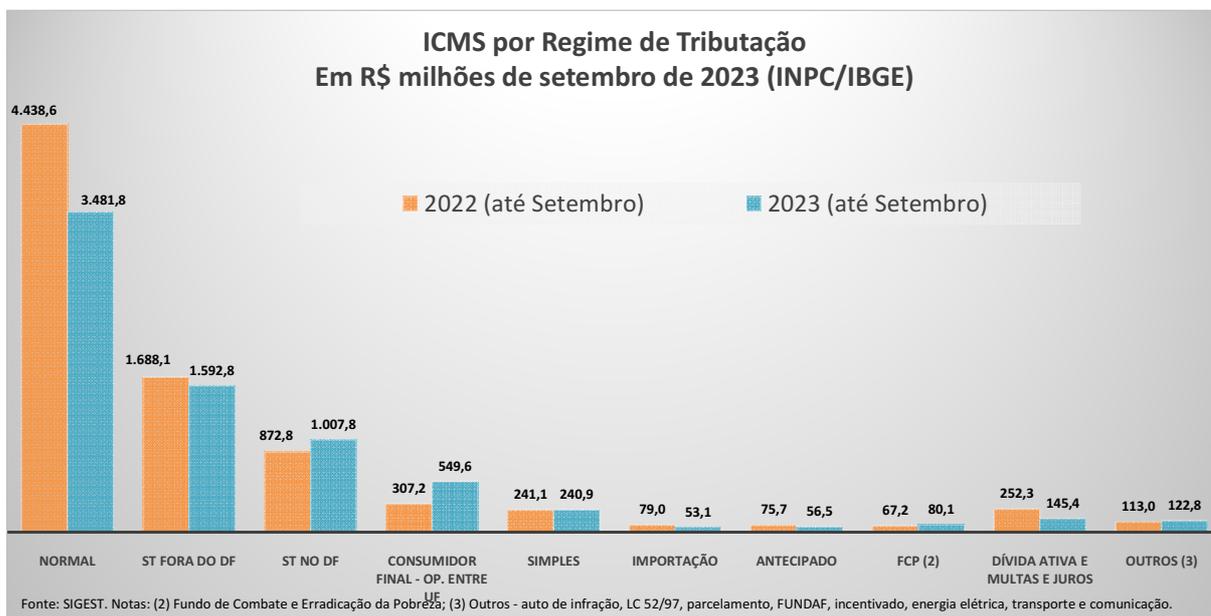
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



## Destaques de janeiro a setembro de 2023

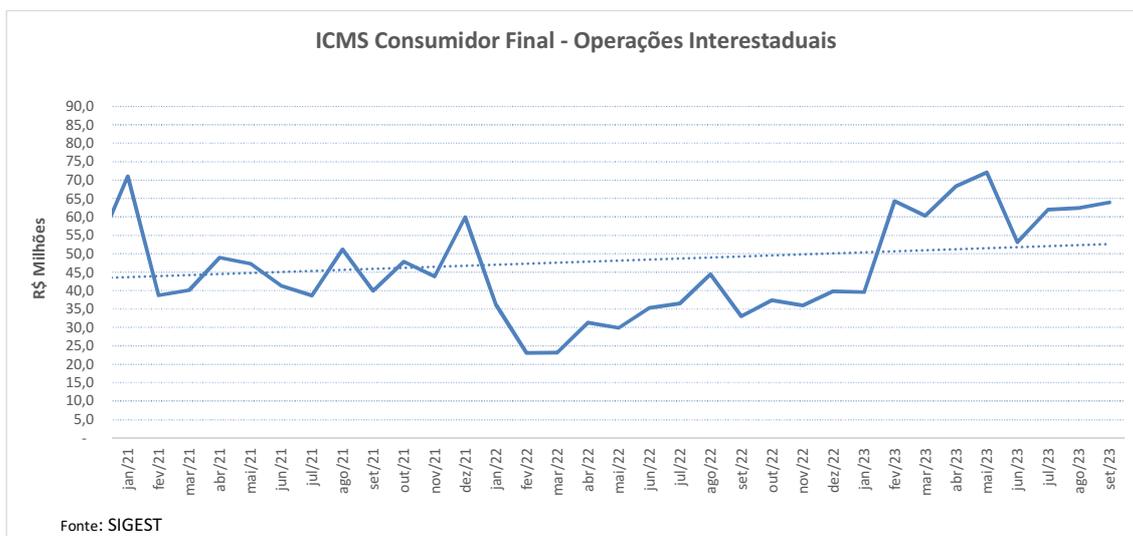
Na comparação interanual, as quedas reais mais expressivas foram nos regimes **Normal** (-R\$ 956,8 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 106,9 milhões) e **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 95,3 milhões), que se sobrepuseram aos aumentos reais ocorridos em **Consumidor Final** -

## Operações Interestaduais (+R\$ 242,4 milhões) e Substituição Tributária no DF (+R\$ 135,0 milhões).



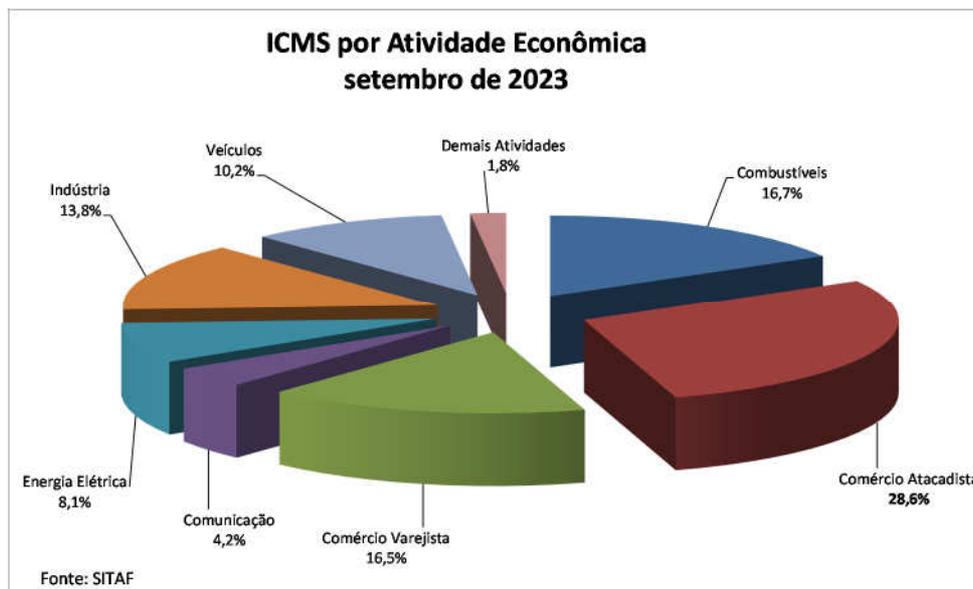
### 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 63,9 milhões em setembro de 2023, ligeiramente superior aos ingressos do mês anterior mantendo-se acima da média histórica desta modalidade



## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em setembro de 2023 foram comércio atacadista (28,6%), combustíveis (16,7%), comércio varejista (16,5%), indústria (13,8%), veículos (10,2%), energia elétrica (8,1%) e comunicação (4,2%).



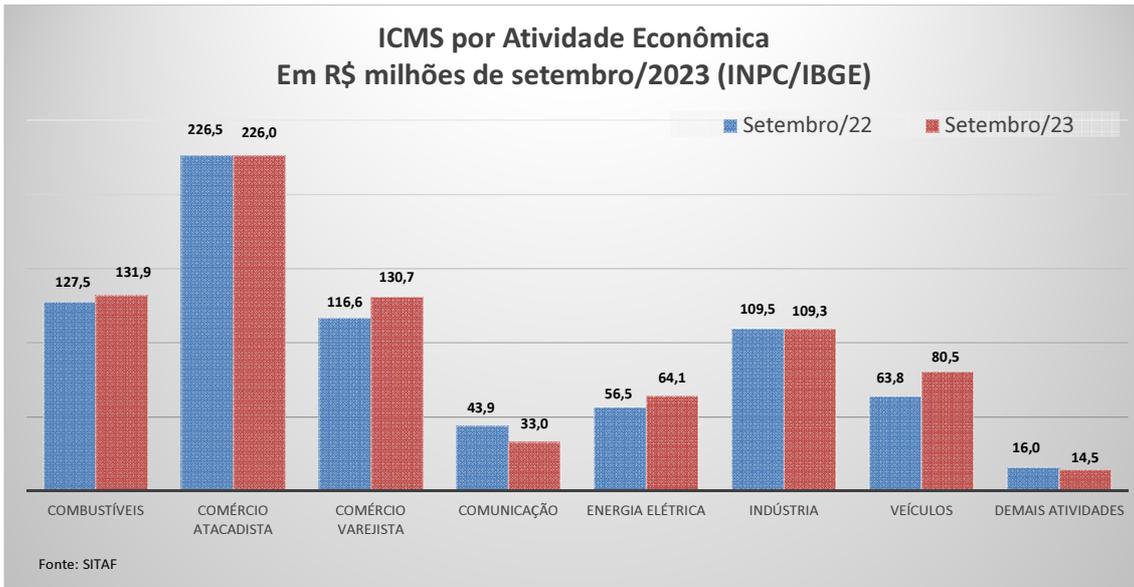
### Destaques de setembro de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de setembro de 2023 com o mesmo mês de 2022, houve acréscimos em **Veículos** (+R\$ 16,6 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 14,1 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 7,6 milhões). O decréscimo mais expressivo de arrecadação ocorreu no segmento de **Comunicação** (-R\$ 10,9 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Setembro/23)
	Setembro/23	2023 (até Setembro)	Setembro/22	2022 (até Setembro)	Setembro/23 /Setembro/22	2023 / 2022	
Combustíveis	131.913	1.128.496	127.452	1.612.744	3,5%	-30,0%	16,7%
Comércio Atacadista	225.982	1.925.740	226.473	1.852.530	-0,2%	4,0%	28,6%
Comércio Varejista	130.726	1.206.369	116.615	1.105.194	12,1%	9,2%	16,5%
Comunicação	32.992	334.618	43.876	575.973	-24,8%	-41,9%	4,2%
Energia Elétrica	64.116	507.330	56.544	692.273	13,4%	-26,7%	8,1%
Indústria	109.332	936.663	109.527	907.696	-0,2%	3,2%	13,8%
Veículos	80.466	570.880	63.826	509.580	26,1%	12,0%	10,2%
Demais Atividades	14.457	124.095	15.960	121.219	-9,4%	2,4%	1,8%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>789.984</b>	<b>6.734.190</b>	<b>760.274</b>	<b>7.377.210</b>	<b>3,9%</b>	<b>-8,7%</b>	<b>100,0%</b>

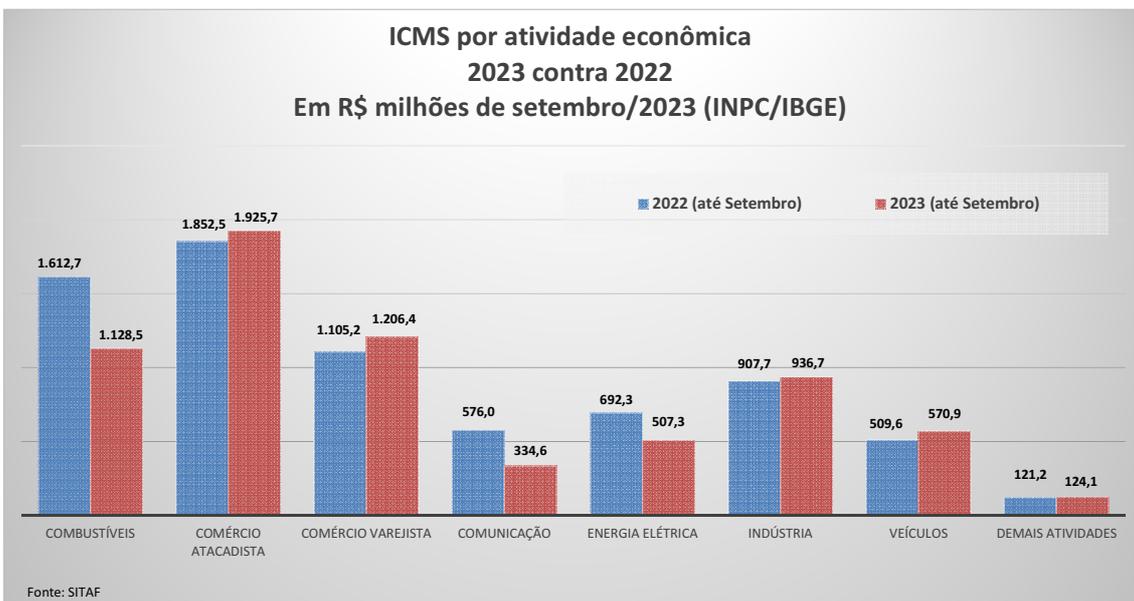
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



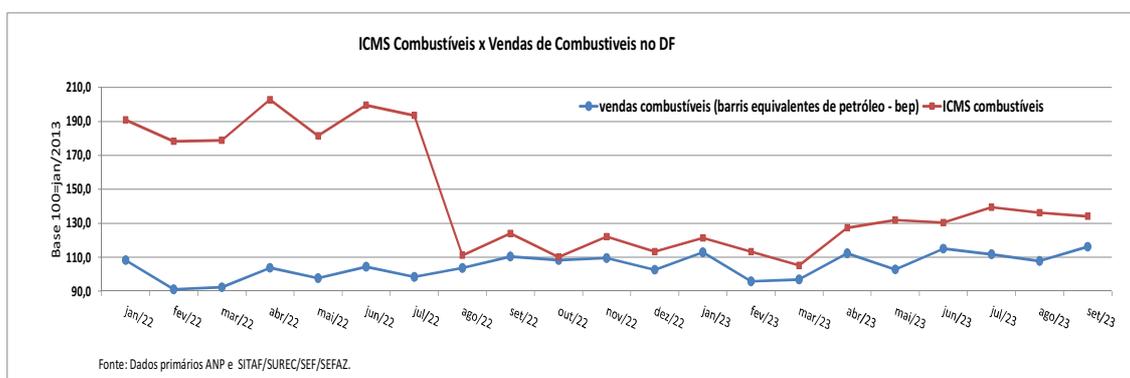
### Destques de janeiro a setembro de 2023

No confronto do acumulado no período de janeiro a setembro de 2023 com o mesmo período de 2022, ocorreram quedas reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 484,2 milhões), **Comunicação** (-R\$ 241,4 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 184,9 milhões). Essas quedas se sobrepuseram aos aumentos observados em **Comércio Varejista** (+R\$ 101,2 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 73,2 milhões), **Veículos** (+R\$ 61,3 milhões), **Indústria** (+R\$ 29,0 milhões), e **Demais Atividades** (+R\$ 2,9 milhões).



## 2.1 Combustíveis

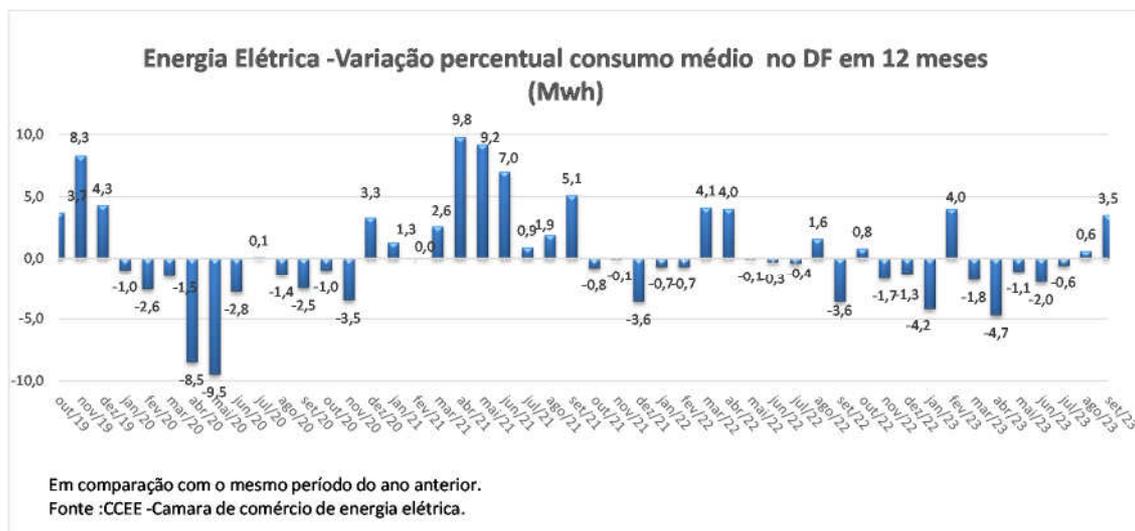
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até setembro de 2023. Até julho de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após agosto de 2022, início da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis, sendo que após abril de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo estabilidade de consumo e ampliação de recolhimentos via expansão de preço.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de setembro de 2023 com o mesmo mês de 2022 observou-se acréscimo real de 3,5%. Na comparação interanual, observa-se queda de 30,0%.

## 2.2 Energia Elétrica

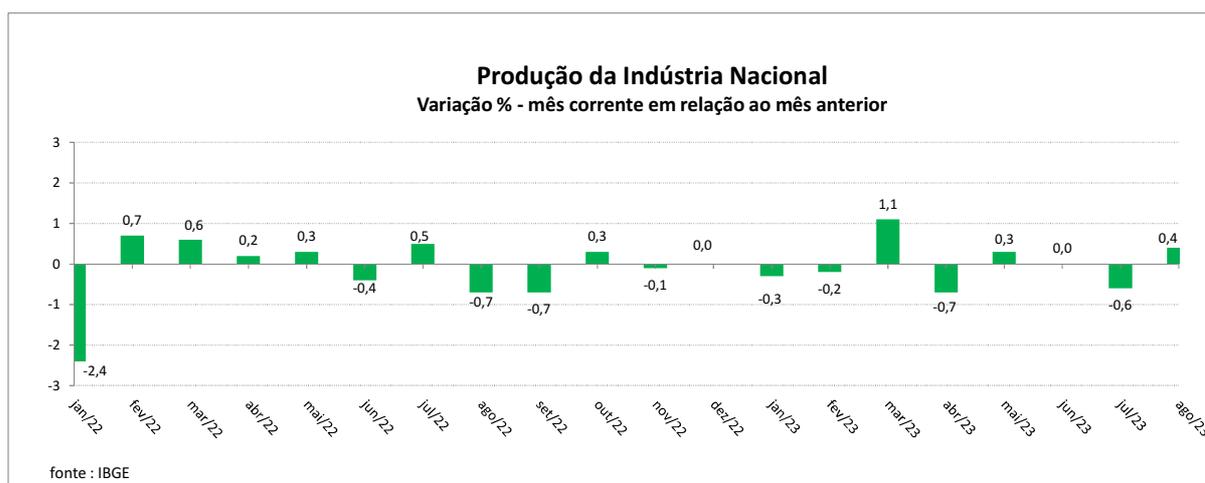
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal aumentou 3,5% em setembro de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, maior expansão da série dos últimos sete meses. Cumpre salientar que dos três setores açambarcados pela política de incentivo do ICMS - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação – o setor elétrico foi o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período pré-implementação de redução de imposto.



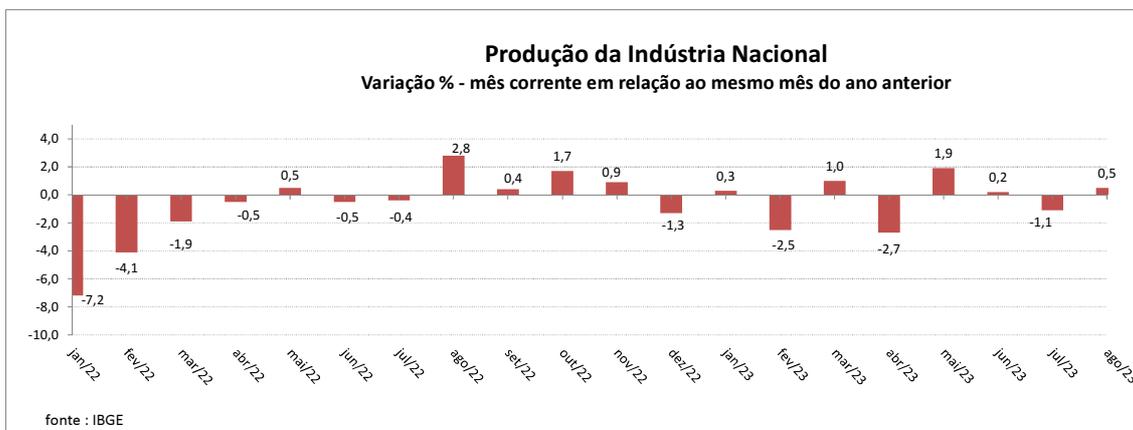
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 13,4% em setembro de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, e queda real de 26,7% na comparação do acumulado do ano, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da carga tributária para o setor.

### 2.3 Indústria

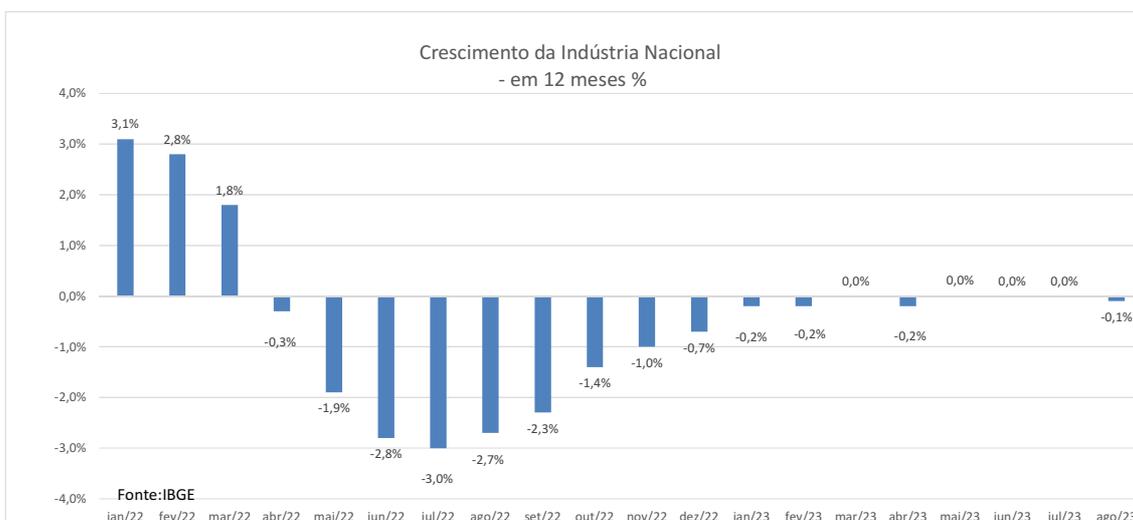
De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou expansão de 0,4% em agosto de 2023 em relação ao mês anterior.



Na comparação com agosto de 2022, registrou-se evolução de 0,5%.

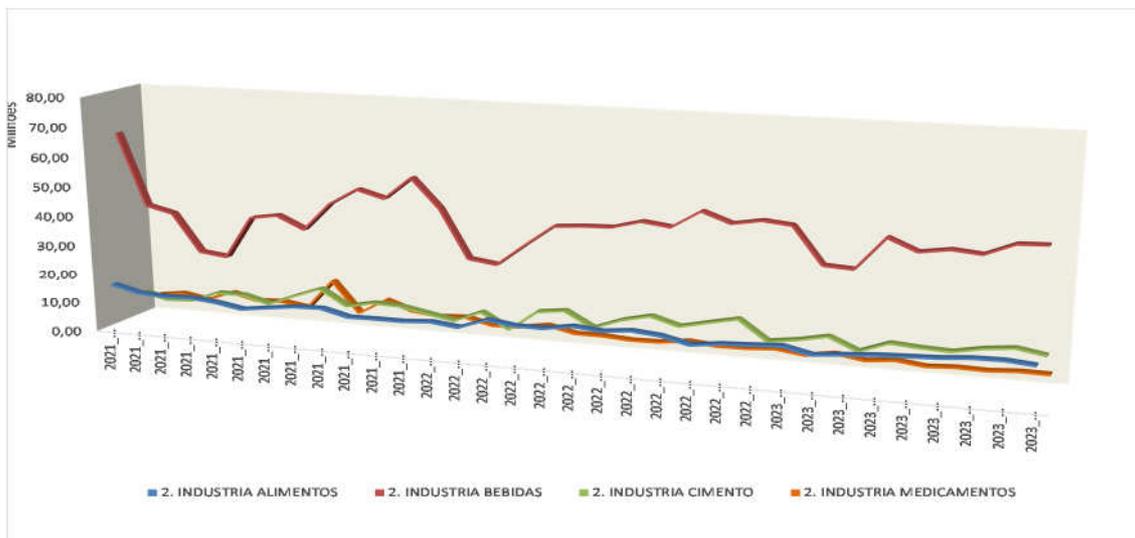


A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, houve retração de 0,1% em agosto de 2023, voltando a apresentar declínio após três meses de estagnação, denotando letargia da cadeia produtiva.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou queda real de 0,2 em setembro de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022, e acréscimo de 3,2% no acumulado de 2023 frente a igual período de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de setembro de 2023 aumento para bebidas e redução para os demais segmentos.



## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 351,3 mil unidades em setembro de 2023, ou seja, aumento de 4,77% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 7.404 veículos em setembro de 2023, aumento de 12,1% em relação ao mês anterior. Na comparação de setembro de 2023 igual mês de 2022, quando foram emplacados 6.688 veículos, houve acréscimo de 10,71%. Por sua vez, no período acumulado de janeiro a setembro de 2023, foram emplacados 63.513 veículos, tendo ocorrido aumento de 11,33% na comparação com mesmo período de 2022, quando foram emplacados 57.050.

## EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	setembro 2023 (A)	agosto 2023 (B)	acumulado 2023(C)	setembro 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.927	2.592	27.079	2.837		a) Autos	12,92%	3,17%	11,34%
b) Com. Leves	1.924	1.742	16.159	1.664	14.401	b) Com. Leves	10,45%	15,63%	12,21%
<b>(a+b)</b>	<b>4.851</b>	<b>4.334</b>	<b>43.238</b>	<b>4.501</b>	<b>38.721</b>	<b>(a+b)</b>	<b>11,93%</b>	<b>7,78%</b>	<b>11,67%</b>
c) Caminhões	63	44	747	159	958	c) Caminhões	43,18%	-60,38%	-22,03%
d)Ônibus/ Micros	86	24	587	64	520	d)Ônibus/Micros	258,33%	34,38%	12,88%
<b>(c+d)</b>	<b>149</b>	<b>68</b>	<b>1.334</b>	<b>223</b>	<b>1.478</b>	<b>(c+d)</b>	<b>119,12%</b>	<b>-33,18%</b>	<b>-9,74%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>5.000</b>	<b>4.402</b>	<b>44.572</b>	<b>4.724</b>	<b>40.199</b>	<b>Subtotal</b>	<b>13,58%</b>	<b>5,84%</b>	<b>10,88%</b>
e) Motos	2.354	2.180	18.494	1.902	16.360	e) Motos	7,98%	23,76%	13,04%
f) Imp.Rodov./ Outros	50	24	447	62	491	f) Imp. Rodov./Outros	108,33%	-19,35%	-8,96%
<b>(e+f)</b>	<b>2.404</b>	<b>2.204</b>	<b>18.941</b>	<b>1.964</b>	<b>16.851</b>	<b>(e+f)</b>	<b>9,07%</b>	<b>22,40%</b>	<b>12,40%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.404</b>	<b>6.606</b>	<b>63.513</b>	<b>6.688</b>	<b>57.050</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12,08%</b>	<b>10,71%</b>	<b>11,33%</b>

Fonte: Sincodiv-DF.

Acompanhando as vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 26,1% em setembro de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022. Por outro lado, no cotejo da arrecadação do período de janeiro a setembro de 2023 com igual período de 2022, ocorreu aumento de 12,0%.

### 2.5 Comércio Varejista

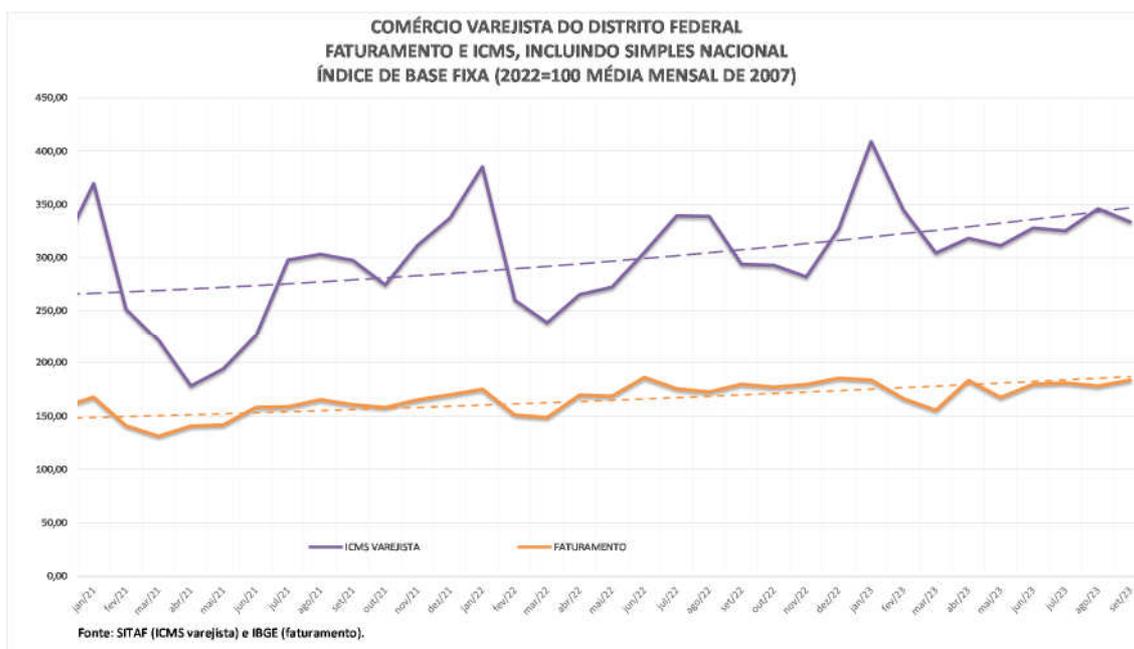
As vendas no comércio varejista nacional apresentaram decréscimo de 0,2% em agosto de 2023, frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após variação positiva de 0,7% em julho de 2023. No Distrito Federal, de modo diverso, o comércio varejista apresentou aumento de 1,4%.

Partindo para o comparativo de agosto de 2023 frente a igual mês de 2022, houve aumento de 0,4%. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+102,3%); Veículos, motocicletas, partes e peças (12,8%); e

Artigos Farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (+9,5%). Por sua vez, as quedas mais significativas ocorreram nos segmentos de Livros, jornais, revistas e papelaria (-20,8%); Material de construção (-19,7%); Combustíveis e Lubrificantes (-12,4%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-11,4%).

PMC/IBGE DF - agosto-23/agosto-22	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>0,4</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-12,4
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,5
2.1. Hipermercados e supermercados	3,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	-1,0
4. Móveis e eletrodomésticos	5,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	9,5
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-20,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	102,3
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-11,4
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>0,0</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	12,8
10. Material de construção	-19,7
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,4

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se que houve diminuição da arrecadação do setor, contra expansão do faturamento.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 7,6% no período de janeiro a agosto de 2023 frente a igual período de 2022, a preços de agosto de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda está relacionada à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica promovida pela legislação federal ano passado.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal continua ocupando a vigésima sexta posição no *ranking* das maiores variações percentuais da arrecadação.

### ICMS BRASIL 2023 (até agosto) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2022	2023	Varição (em %)
1	<b>RN</b> Rio Grande do Norte	5.079	5.375	5,83%
2	<b>AL</b> Alagoas	4.052	4.241	4,66%
3	<b>PI</b> Piauí	4.093	4.243	3,69%
4	<b>MS</b> Mato Grosso do Sul	10.552	10.732	1,71%
5	<b>RR</b> Roraima	3.152	3.173	0,67%
6	<b>AM</b> Amazonas	9.497	9.512	0,16%
7	<b>SE</b> Sergipe	3.269	3.272	0,08%
8	<b>ES</b> Espírito Santo	11.806	11.602	-1,72%
9	<b>AC</b> Acre	1.253	1.230	-1,83%
10	<b>PB</b> Paraíba	5.454	5.277	-3,24%
11	<b>MT</b> Mato Grosso	13.975	13.325	-4,65%
12	<b>BA</b> Bahia	24.022	22.855	-4,86%
13	<b>SC</b> Santa Catarina	25.013	23.662	-5,40%
14	<b>TO</b> Tocantins	14.080	13.161	-6,53%
15	<b>AP</b> Amapá	939	877	-6,59%
16	<b>MG</b> Minas Gerais	50.180	46.697	-6,94%
17	<b>RS</b> Rio Grande do Sul	31.001	28.837	-6,98%
18	<b>RO</b> Rondônia	4.330	4.001	-7,58%
19	<b>PR</b> Paraná	30.548	28.179	-7,76%
20	<b>PE</b> Pernambuco	15.322	14.087	-8,06%
21	<b>CE</b> Ceará	11.949	10.978	-8,13%
22	<b>PA</b> Pará	1.198	1.093	-8,73%
23	<b>RJ</b> Rio de Janeiro	31.802	28.798	-9,45%
24	<b>GO</b> Goiás	17.439	15.651	-10,26%
25	<b>SP</b> São Paulo	143.449	127.560	-11,08%
26	<b>DF</b> Distrito Federal	7.314	6.485	-11,33%
27	<b>MA</b> Maranhão	7.857	6.738	-14,23%
	<b>BRASIL</b>	<b>488.624</b>	<b>451.642</b>	<b>-7,57%</b>

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF

#### IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 307,1 milhões em setembro de 2023 e R\$ 2.829,4 milhões no acumulado do ano em valores nominais.

Assim, o decréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de setembro de 2023 correspondeu a R\$ 13,4 milhões, em quase sua totalidade decorrente da queda da receita sobre os rendimentos do trabalho. Por sua vez, o aumento real da receita total do IRRF no período de janeiro a setembro de 2023, correspondente a R\$ 171,5 milhões, adveio principalmente do aumento real desse imposto sobre os rendimentos do trabalho (R\$ 158,8 milhões).

#### IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
setembro/2022	303.945	14.355	318.300
setembro/2022 pelo INPC/IBGE	317.641	15.001	332.642
setembro/2023	307.143	12.115	319.259
Variação nominal absoluta	+3.198	-2.239	+959
Variação nominal percentual	+1,1%	-15,6%	+0,3%
Variação real absoluta	-10.497	-2.886	-13.383
Variação real percentual	-3,3%	-19,2%	-4,0%
2022 (até setembro)	2.563.768	122.995	2.686.763
2022 (até setembro) pelo INPC/IBGE	2.689.149	128.877	2.818.026
2023 (até setembro)	2.829.372	140.719	2.970.091
2023 (até setembro) pelo INPC/IBGE	2.847.912	141.632	2.989.545
Variação nominal absoluta	+265.603	+17.724	+283.327
Variação nominal percentual	+10,4%	+14,4%	+10,5%
Variação real absoluta	+158.763	+12.756	+171.519
Variação real percentual	+5,9%	+9,9%	+6,1%

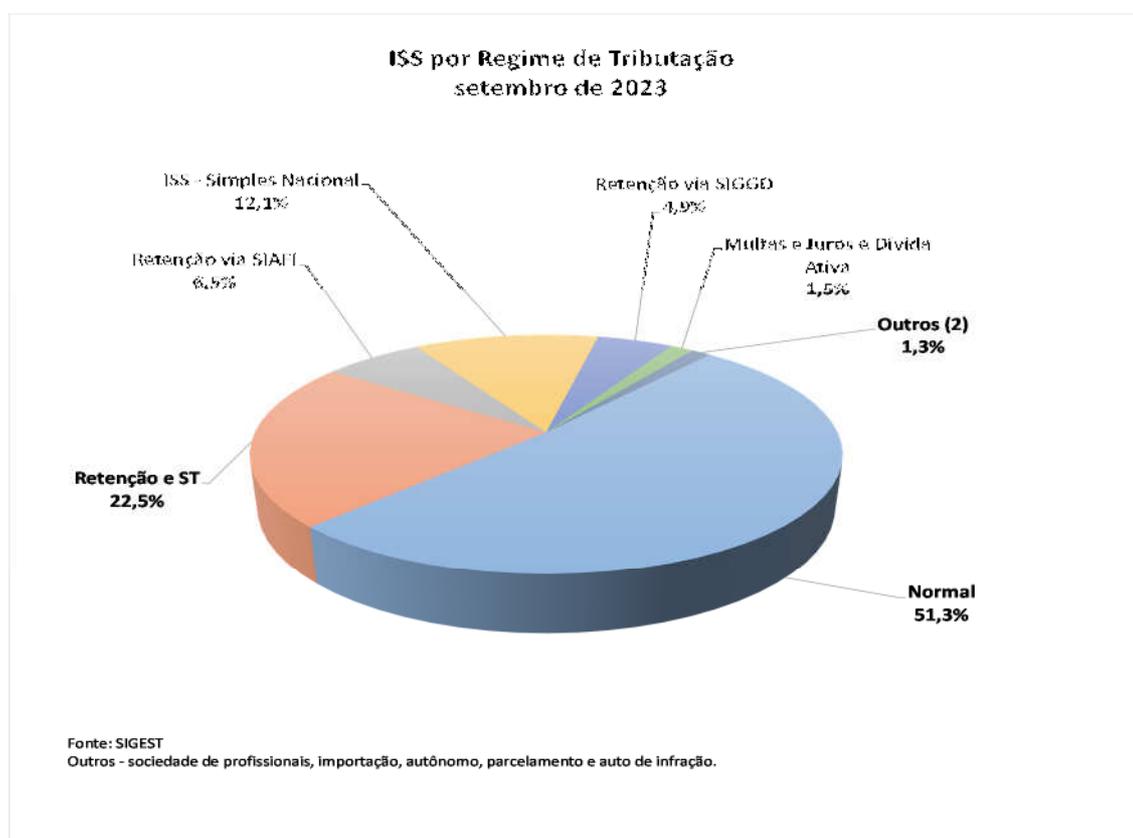
Fonte: SIGGO, em 06/10/2023.

#### V. ISS

Assim como na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

## 1. ISS por regime de tributação

No mês de setembro de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 51,3%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade de terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 22,5%, do ISS Simples Nacional (12,1%), das retenções pelo setor público federal via SIAFI (6,5%) e das retenções de órgãos públicos distritais via SIGGO (4,9%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (setembro/23)
	setembro/23	2023 (até setembro)	setembro/22	2022 (até setembro)	setembro2023 / setembro2022	2023 / 2022	
Normal	123.847	1.067.214	120.655	938.754	2,6%	13,7%	51,3%
Retenção e ST	54.261	493.866	56.176	442.001	-3,4%	11,7%	22,5%
Retenção via SIAFI	15.580	150.959	14.625	129.914	6,5%	16,2%	6,5%
ISS - Simples Nacional	29.111	242.972	28.467	233.226	2,3%	4,2%	12,1%
Retenção via SIGGO	11.914	141.458	18.782	143.493	-36,6%	-1,4%	4,9%
Multas e Juros e Dívida Ativa	3.672	38.947	4.601	43.417	-20,2%	-10,3%	1,5%
Outros (2)	3.056	27.776	2.653	25.782	15,2%	7,7%	1,3%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>241.441</b>	<b>2.163.192</b>	<b>245.958</b>	<b>1.956.588</b>	<b>-1,84%</b>	<b>10,6%</b>	<b>100,00%</b>

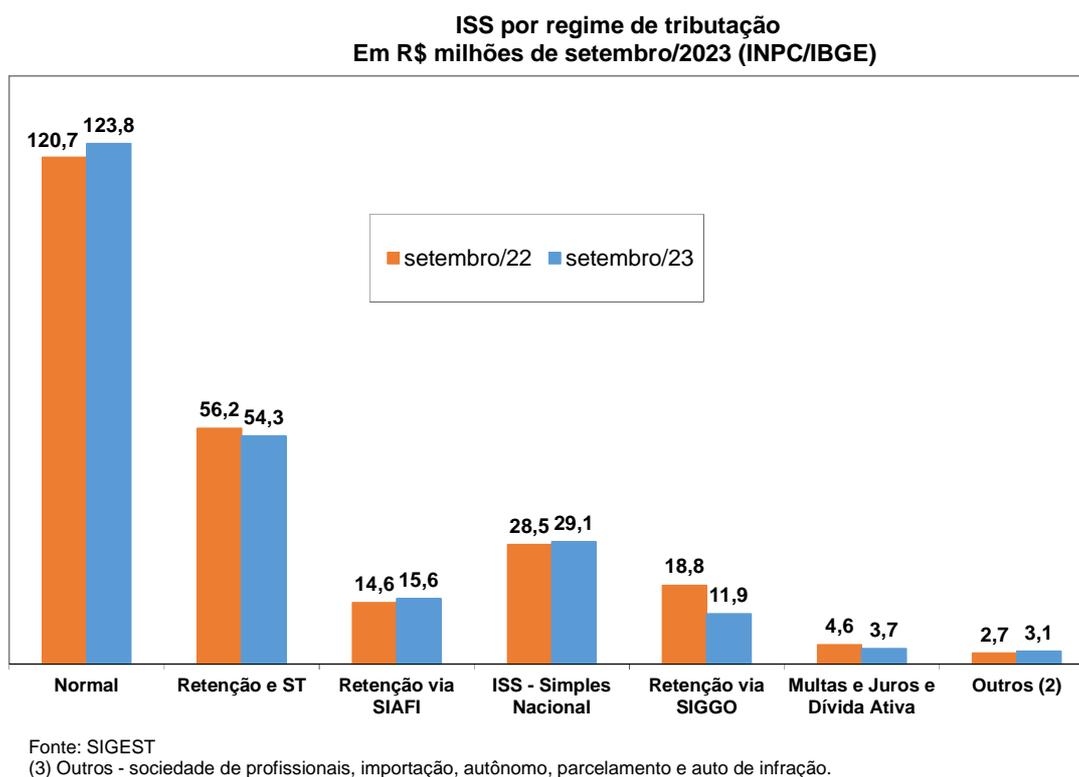
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

## Destaques de setembro de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de setembro de 2023 com setembro de 2022, destacaram-se os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 3,2 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 955 mil). As principais quedas reais registradas foram em **Retenção via SIGGO** (-R\$ 6,9 milhões) e **Retenção e ST** (-R\$ 1,9 milhões).

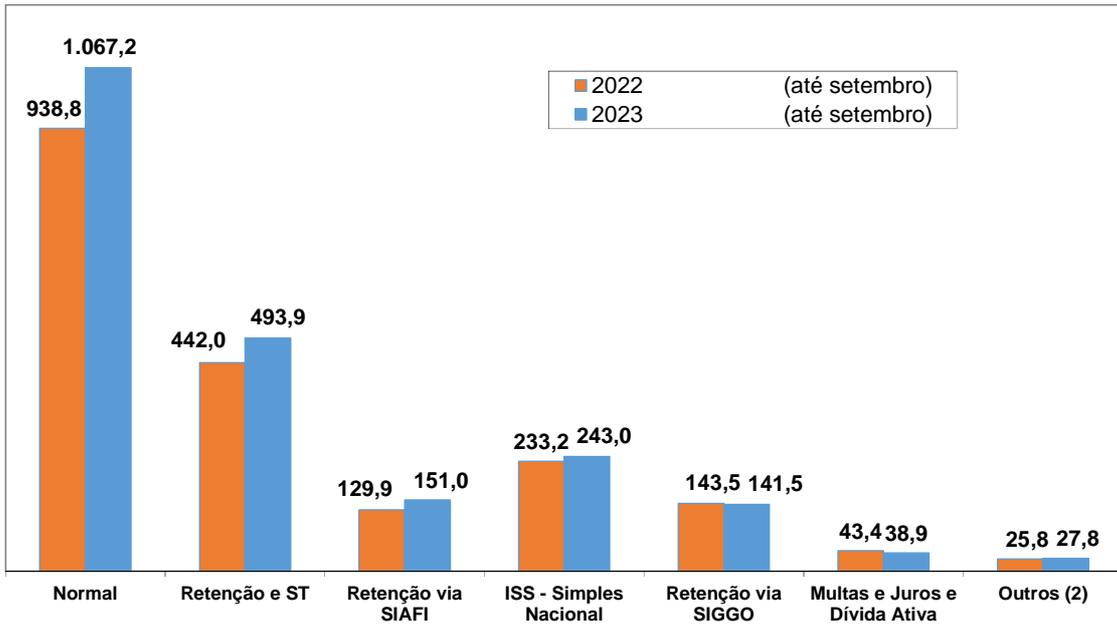


## Destaques de janeiro a setembro de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada em 2023 até setembro com período correlato em 2022, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 128,5 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 51,9 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 21,0 milhões). Houve quedas reais em **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 4,5 milhões) e **Retenção via SIGGO** (-R\$ 2,0 milhões).

Vale apontar que em 2023 entrou em operação novo sistema de gestão e fiscalização do imposto instituído pelo Decreto nº 43.982/2022.

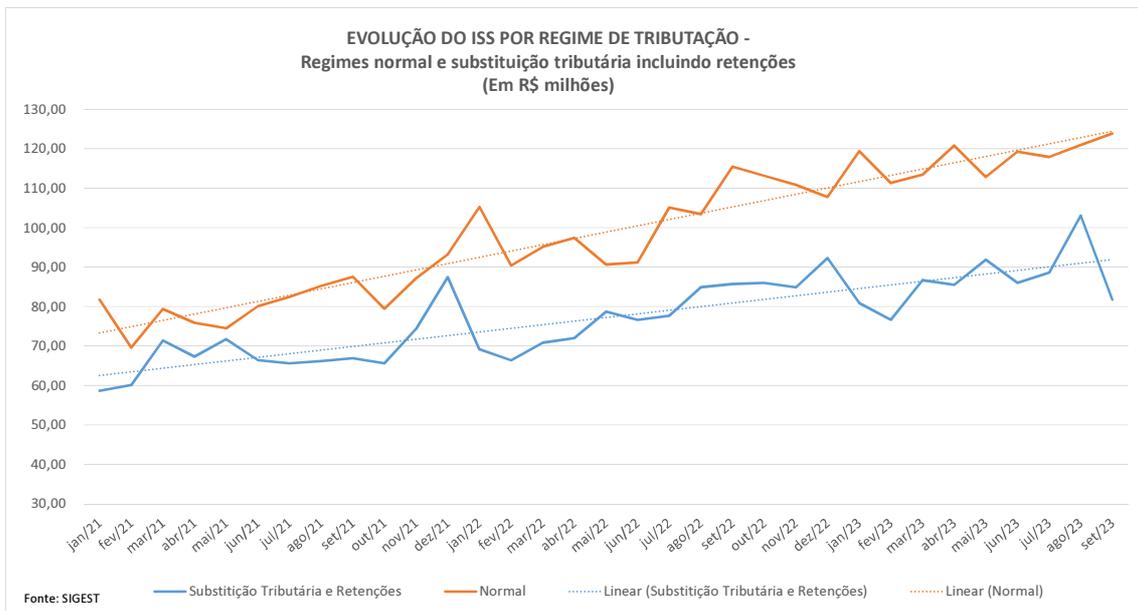
**ISS por regime de tributação  
2023 contra 2022  
Em R\$ milhões de setembro/2023 (INPC/IBGE)**



Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

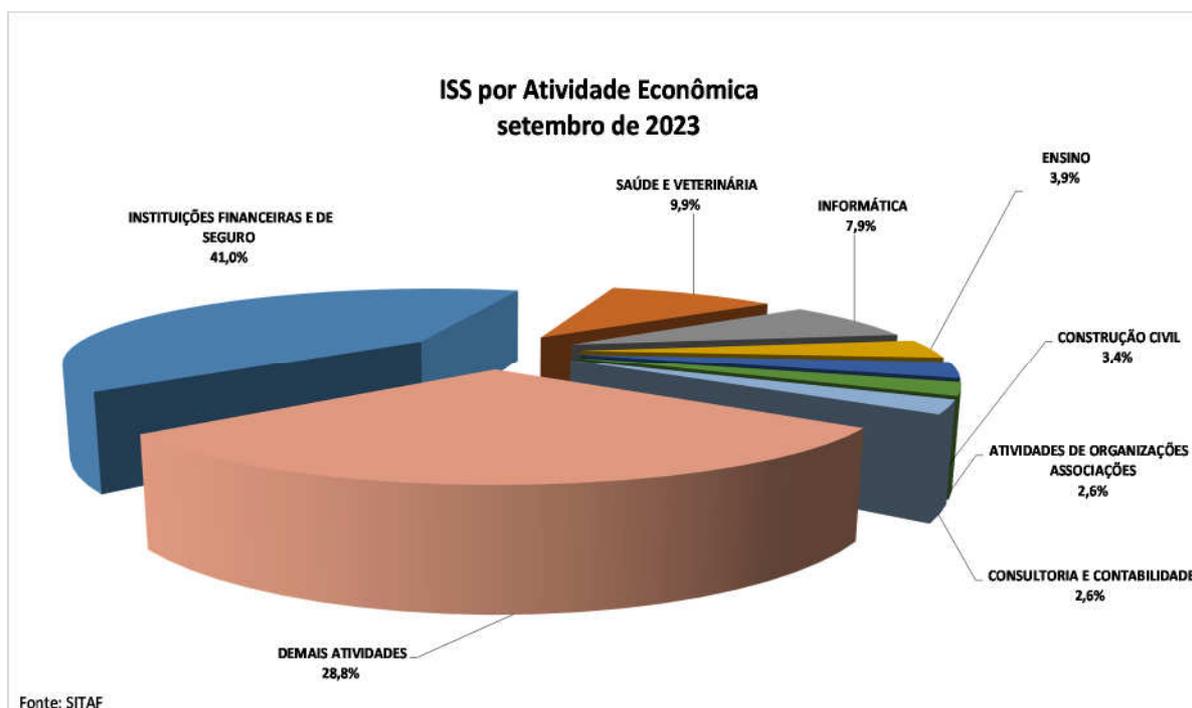
Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se uma correlação e tendência similares. Observa-se uma queda em setembro para recolhimentos por substituição tributária, enquanto uma tendência de crescimento para o regime normal de recolhimento.



Fonte: SIGEST

## 2. ISS por atividade econômica

Em setembro de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (41,0%), seguido pelas atividades de Saúde e Veterinária (9,9%), Informática (7,9%), Ensino (3,9%) e Construção Civil (3,4%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,6%, a participação global do agrupamento alcança 28,8%, distribuídos entre 44 atividades.



### Destaques de setembro de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de setembro de 2023 contra setembro de 2022, sobressaíram os ganhos reais dos segmentos de **Informática** (+R\$ 2,8 milhões) e **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 378 mil). Por outro lado, houve quedas reais, em especial nos segmentos de **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 2,7 milhões), **Demais Atividades** (-R\$ 1,2 milhão) e **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,1 milhão)

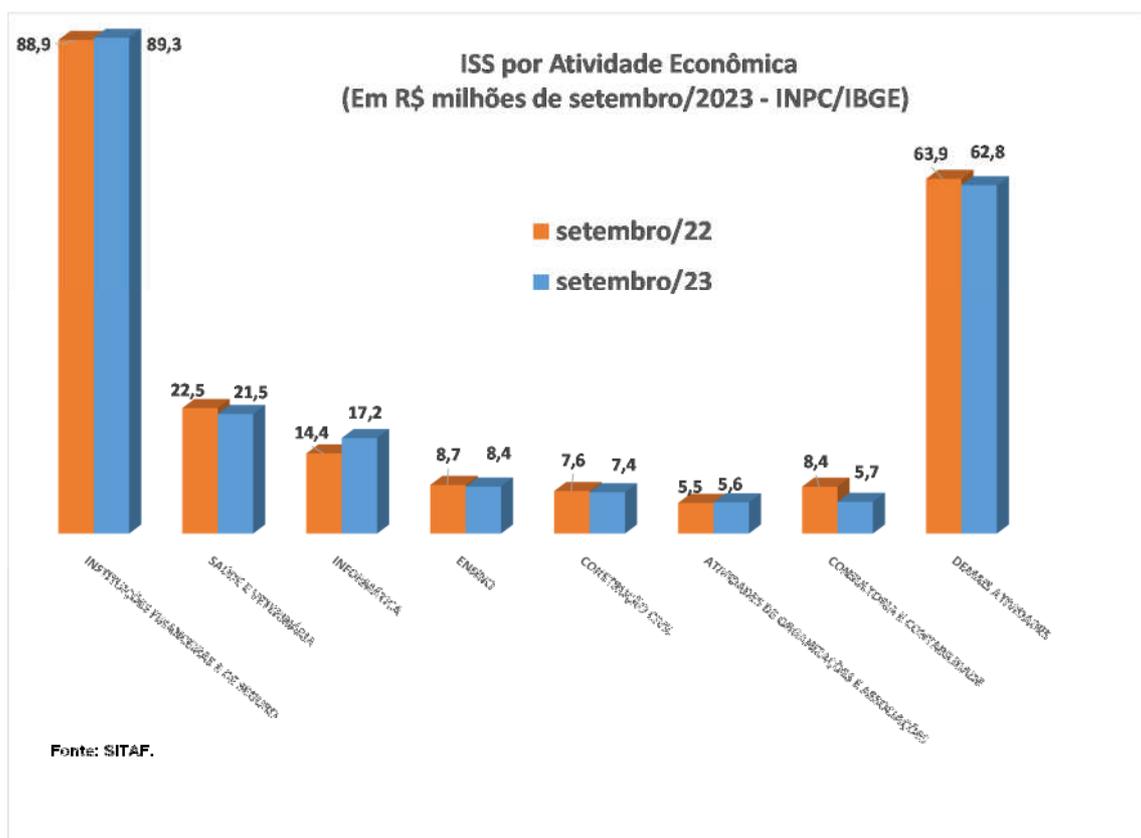
Em relação às **Demais Atividades**, o maior aumento foi observado para a atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 4,7 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Transporte** (-R\$ 1,4 milhão) e **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 1,0 milhão).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (setembro/23)
	setembro/23	2023 (até setembro)	setembro/22	2022 (até setembro)	setembro2023 / setembro2022	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	89.328	783.074	88.950	698.507	0,4%	12,1%	41,0%
SAÚDE E VETERINÁRIA	21.468	201.975	22.536	190.232	-4,7%	6,2%	9,9%
INFORMÁTICA	17.150	154.979	14.383	119.206	19,2%	30,0%	7,9%
ENSINO	8.445	74.853	8.734	68.222	-3,3%	9,7%	3,9%
CONSTRUÇÃO CIVIL	7.417	72.811	7.642	60.416	-2,9%	20,5%	3,4%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	5.596	52.189	5.508	41.958	1,6%	24,4%	2,6%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	5.695	49.895	8.430	45.631	-32,4%	9,3%	2,6%
DEMAIS ATIVIDADES	62.773	566.878	63.927	507.736	-1,8%	11,6%	28,8%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>217.871</b>	<b>1.956.654</b>	<b>220.109</b>	<b>1.731.908</b>	<b>-1,0%</b>	<b>13,0%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SITAF

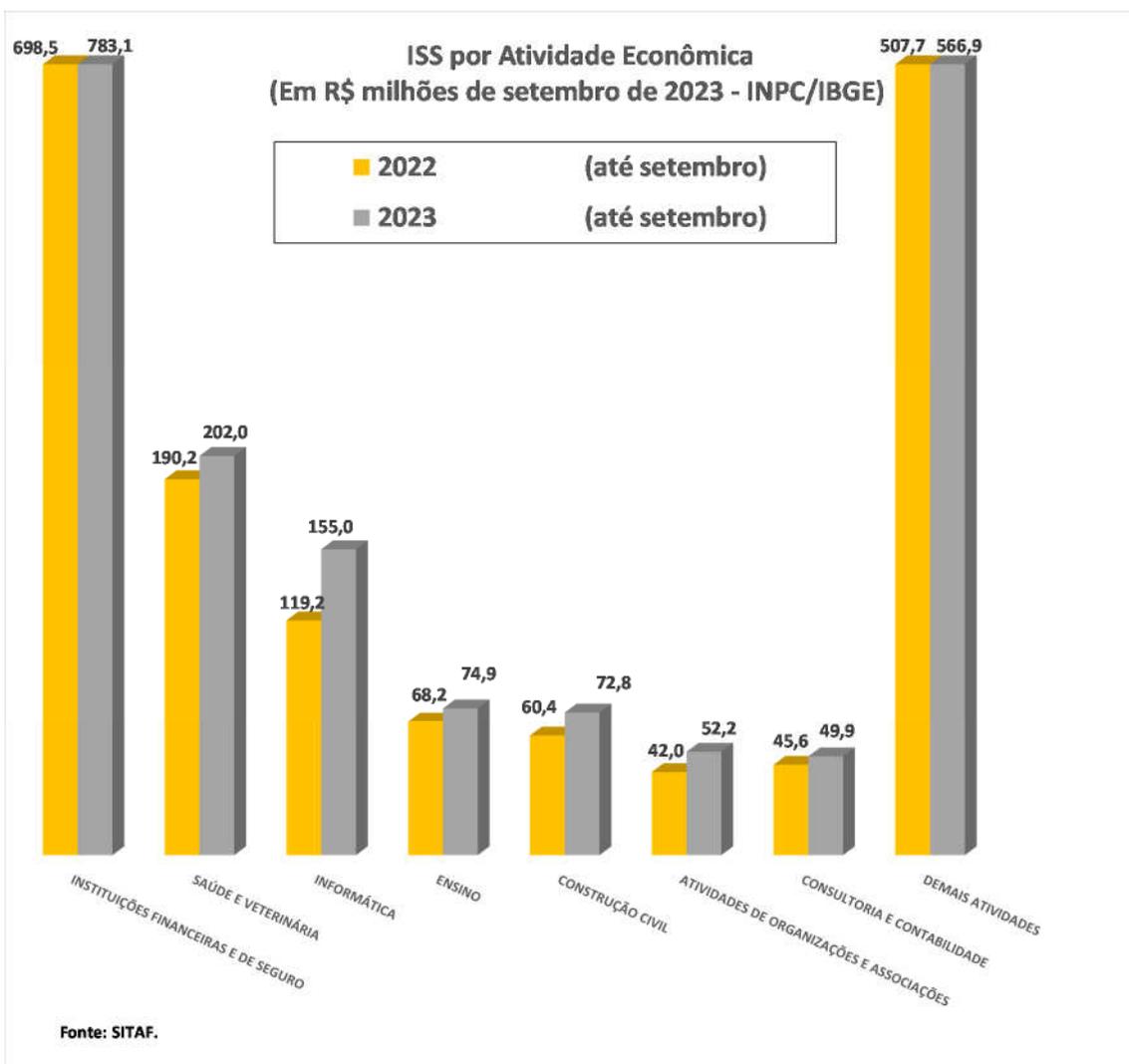
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



### Destaques de janeiro a setembro de 2023

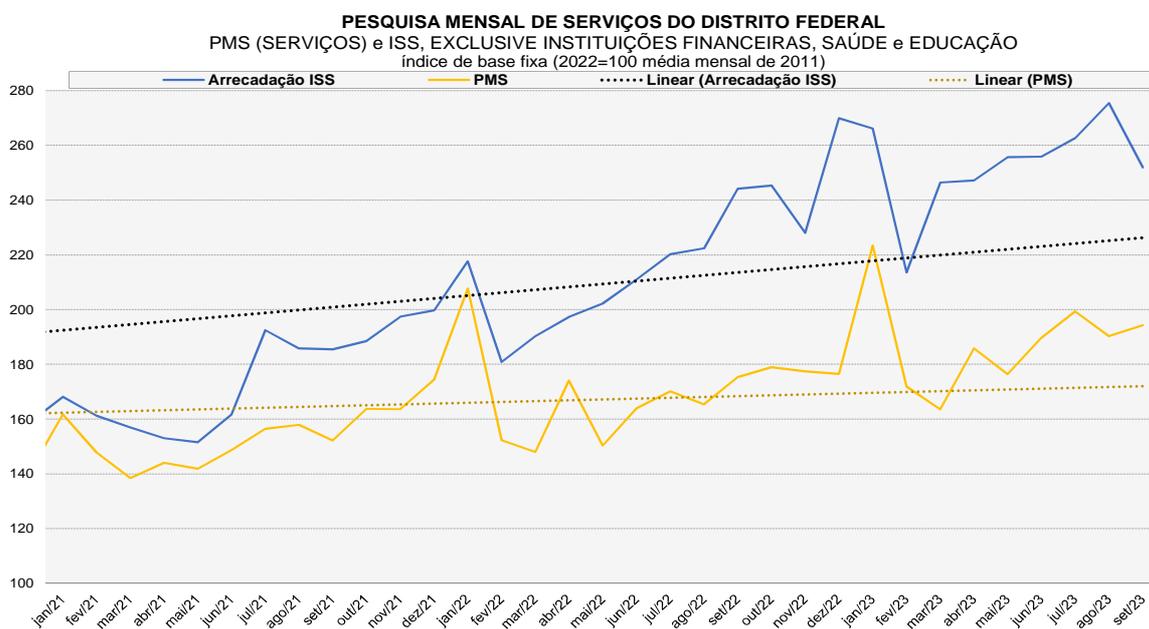
Quanto ao comparativo da arrecadação dos primeiros nove meses de 2023 frente a 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 84,6 milhões), o grupo **Demais Atividades** (+R\$ 59,1 milhões) e **Informática** (+R\$ 35,8 milhões). Em relação às demais atividades, o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 37,8 milhões), seguido por **Hotelaria** (+R\$ 5,3 milhões).

Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Transporte** (-R\$ 12,1 milhões) e **Locação e Consignação de Veículos** (-R\$ 1,6 milhão).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte uma queda na arrecadação do imposto, não acompanhando o desempenho do setor, com maior inclinação de tendência para a curva que retrata os recolhimentos do imposto.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).  
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

## **SÉRIES HISTÓRICAS**

(09 setembro de 2023 Séries históricas)